



PORTUGAL ROTARIO

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL
XXX Ano | N° 226 Maio 2017 | Publicação Mensal | 0,10 €

DOIS PERCURSOS, DUAS OPINIÕES

PÁGINA 14

DOAR À FUNDAÇÃO ROTÁRIA

PÁGINA 24

Rotary



Rotary World Magazine Press

www.portugalrotario.pt

COMEMORE CONNOSCO EM ATLANTA

A Polio é uma doença que pode ser evitada e, não o sendo, é terrível e pode alterar a vida de uma criança para sempre.

Graças ao trabalho dos Rotários como você, o ano passado só 37 crianças se viram paralíticas devido a esta doença. O que ainda é muito. Os Rotários devem sentir-se orgulhosos deste progresso e eu sinto-me feliz por ser parceiro com o Rotary nesta cruzada humana maravilhosa.

Conto encontrar-me consigo em Atlanta e celebrar com o Rotary o Centenário da Fundação Rotária e a sua liderança desde 1985 no campo da erradicação da doença. Acima de tudo espero que façamos história juntos ao atingirmos a cifra zero.

Bill

Bill Gates

Co-Presidente da Fundação

Bill & Melinda Gates

Orador Especial na Convenção do Rotary de 2017. Faça a sua inscrição nela, acedendo a riconvention.org



ATLANTA, GEORGIA EUA
10 a 14 de junho de 2017

Mensagem do Presidente do Rotary International

CONTEÚDO

Meus caros Companheiros Rotários.

Quando lerem estas linhas, estaremos a fazer os últimos preparativos para a viagem que nos levará a tomar parte na 108ª Convenção do *Rotary International* que irá decorrer de 10 a 14 de Junho, em Atlanta (EUA). Ela irá ser, seguramente, uma das maiores e das melhores de todas as Convenções já realizadas pelo Rotary, até porque nela celebraremos não apenas um estupendo ano de *Rotary ao Serviço da Humanidade*, mas igualmente um século a Fazer o Bem no Mundo através da *The Rotary Foundation*.

Se ainda não delineou planos para comparecer nela, ainda vai a tempo de se inscrever acedendo a <riconvention.org>. Não há, de todo, melhor maneira de virar a página para um novo ano rotário que se aproxima do que juntar-se a cerca de 40.000 dos seus Companheiros para compartilhar ideias, receber inspiração e passar magníficos momentos juntos.

Estamos na expectativa de um encontro com Bill Gates, um amigo e um excelente parceiro nos nossos trabalhos no sentido da erradicação da polio, discursando na nossa Convenção deste ano. E vale a pena chegar cedo à Convenção para tomar parte na Conferência Presidencial da Paz especial, agendada para 9 e 10 de Junho, e poder então ouvir Bernice A. King, filha de Martin Luther King Jr., e Coretta Scott King.

Estou orgulhoso por acolher uma Convenção que se realiza praticamente nas minhas origens. É que Atlanta é uma movimentada e moderna capital do Estado que dista apenas a cerca de duas horas de caminho da minha terra, Chattanooga, no Tennessee, e é, de facto, um lugar no qual se pode usufruir da famosa hospitalidade do sul da América do norte. A nossa Comissão de Organização Local planeou uma estupenda semana que começa com os “Blue Jeans and Bluegrass” e acaba com os mesmos na noite de Sábado.

Venham até ao “Centennial Olympic Park”, que fica logo a seguir à Casa da Amizade, e participem numa sessão de dança com o vencedor do prémio “Grammy”, Ricky Skaggs, com a sua banda “Kentucky Thunder”. Marquem encontros com velhos e novos amigos na recepção do “Centennial Celebration Block” ou na Excursão da Paz de Atlanta. Não se esqueçam duma visita ao Edifício “Habitat Home” e apertem o cinto para tomar parte na corrida/caminhada de 3 kms. a favor da campanha “End Polio Now”. E antes de se despedirem, voltem à Casa da Amizade para mais uma cerimónia: a celebração dos 100 anos da nossa Fundação, claro que com bolo e com gelados.

Vai ser, por certo, uma experiência incrível, e Judy e eu mesmo estamos ansiosos por celebrar consigo – ou, como dizemos no sul, com toda a gente. Até Atlanta!



John F. Germ
Presidente do *Rotary International*



Na Internet:

Ouça os discursos e saiba notícias do Presidente do R.I., John F. Germ, acedendo a <www.rotary.org/office-president>.

3. Mensagem do Presidente do Rotary International

4. Rotary International

5. Da Minha Caneta Opinião do Editor

6. A Convenção de Atlanta

7. Rotary em Portugal

14. Viragem dos 50 anos (entrevista)



19. Jovens no Rotary

21. The Rotary Foundation

23. Vida Interna e os Nossos Parceiros

24. Doar à Fundação Rotária



30. Serviços Internacionais

Capa - Original de Gwen Kereval

Rotary International

Dirigentes 2016-2017 Rotary International

Presidente John F. Germ Rotary Club de Chattanooga, Tennessee (EUA)	Joseph Mulkerrins Rotary Club de Hampton Roads (Norfolk), Virgínia (EUA)
Presidente Eleito Ian H. S. Riseley Rotary Club de Sandringham, (Austrália)	Peter L. Offer Rotary Club de Coventry Jubilee (Inglaterra) Saowalak Rattanavich Rotary Club de Bangrak (Tailândia)
Vice-Presidente Jennifer E. Jones Rotary Club de Windsor-Roseland, Ontário (Canadá)	Hendreen Dean Rohrs Rotary Club de Langley Central, British Colúmbia (Canadá)
Tesoureiro Hsiu-Ming Lin Rotary Club de Taipé Tungteh (Taiwan)	Tadami Saito Rotary Club de Toyota (Japão)
Directores Mikael Ahlberg Rotary Club de Ölands Sôdra (Suécia)	Eduardo San Martin Carreño Rotary Club de Majadahonda (Espanha)
Gérard Allonneau Rotary Club de Parthenay (França)	José Ubiracy Silva Rotary Club de Recife (Brasil)
Jorge Aufranc Rotary Club de Guatemala-Sul (Guatemala)	Noel J. Trevaskis Rotary Club de Bega (Austrália)
Manoj D. Desai Rotary Club de Baroda-Metro (Índia)	Karen Wentz Rotary Club de Maryville-Alcoa, Tennessee (EUA)
Corneliu Dincă Rotary Club de Craiova (Roménia)	
Bradford R. Howard Rotary Club de Oakland Sunrise, Califórnia (EUA)	Secretário-Geral John Hewko Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

QUADRO SOCIAL

O ano rotário que decorre (2016-17) iniciou-se oferecendo o quadro social mundial do Rotary com a segunda maior cifra de sempre. E continuamos a ser em número acima dos 1,2 milhões.

GRUPOS ROTÁRIOS DE ACÇÃO

Saiba o leitor que, no universo rotário, existem 26 diferentes Grupos Rotários de Acção (GRAs) e, dentre eles, nada menos que 15 são direccionados, nas suas actividades, para os campos do tratamento e da prevenção de doenças.

Adira a algum deles e ajude nas acções de serviço que desenvolvem.



O ROTARY NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

No último quadrimestre, os assuntos ligados ao Rotary estiveram entre os 20 mais abordados nos grandes órgãos da comunicação social, como a “Ukrainian Voice of América”, “The Independent”, o “The Huffington Post”, o “The Guardian” e o “Deutsches Arzteblatt”. O Rotary atingiu mais de 18 milhões de pessoas e teve 550.000 visitas através do “Facebook”, do “Twitter” e do “Instagram”.

As matérias que maior atenção suscitaram foram as reportagens em tempo real dos eventos comemorativos do Dia Mundial da Mulher, os mais recentes desenvolvimentos do Rotary e o relatório anual da Fundação “Bill & Melinda Gates” na parte em que colocou em destaque o trabalho do Rotary na Campanha de Erradicação Global da Polio.

THE INDEPENDENT

Deutsches Arzteblatt

THE HUFFINGTON POST

theguardian

VOA
VOICE OF AMERICA



Da minha caneta

É difícil, mesmo bastante difícil, ficar indiferente perante as imagens que,

ainda não vai muito tempo decorrido, a televisão mostrou e relativas à chegada ao nosso País de um pequeno grupo de 24 pessoas do povo “yazidi” vindo, finalmente, da Grécia no âmbito dos programas de recolocação de refugiados da União Europeia. O grupo era integrado por seis famílias, que incluíam 9 crianças, e até um homem de 34 anos, de seu nome Saman Ali, elemento estranho a qualquer das famílias a que aludi.

Perseguido tenazmente na Síria e no Iraque, o povo “yazidi” é muito provavelmente a comunidade mais acoissada em todo o mundo, seguramente uma das mais, portanto das mais vulneráveis. As perseguições e atrocidades com que os “yazidi” têm arrostado, fruto, sobretudo, de fanatismos religiosos, são inenarráveis. Vão resistindo ... como podem. Fugiram sobretudo da impiedosa perseguição de que foram alvo por parte do “Estado Islâmico”, vulgo ISIS.

Este escasso grupo de “refugiados”, que experimentou aturadas dificuldades em ver-se autorizado pelas autoridades gregas para vir para o país que tinham escolhido para sua recolocação (o nosso), faz parte de um número mais abrangente de “refugiados”, 1.150 no seu todo, que Portugal se dispôs a acolher dentro da acção daqueles programas humanitários da UE. Veio originariamente do Iraque e, de “yazidis”, virão mais 91 pessoas.

Ficou em Guimarães, cidade bem acolhedora que tinha já tudo planeado e preparado para o receber, acolher e integrar.

À sua chegada ao nosso aeroporto, Saman Ali exibia sorridente e agradecido um amplo cartaz em inglês cuja tradução era “Obrigado, Portugal. Nós amamos-te!”.

Para quem, eventualmente, torça o nariz a estes programa e projecto (e em tudo o que de positivo se faça sempre aparece o “Velho do Restelo”...), cumpre

reconhecer que têm surgido episódicos casos de “refugiados” que, tendo sido trazidos para Portugal, ao fim de algum tempo optam por ir para outras bandas. E isso é normal e perfeitamente integrável no uso da liberdade de deslocação e de reinstalação que a própria UE a todos reconhece. No fundo, e neste aspecto, os dados recolhidos não diferem daquilo que se tem passado no que tange a outros países de acolhimento como o Luxemburgo ou a Suíça.

Que diferença civilizacional entre o nosso modo de estar no mundo e o que, infelizmente, podemos topar com relação a algumas “grandes potências” (!?) mundiais! Estas, subservientes aos medos que as fragilizam, jogam “à defesa”, procuram meter-se na sua pobre concha; esquecem deveres e os sentimentos de solidariedade e de compaixão. Estultamente egoístas e timoratas, parece que querem segurar a areia, a tal que acaba, sempre, por se lhes escapar pelos dedos.

Não acreditam na força das ideias, no poder persuasivo da mútua compreensão, da bondade e da tolerância rotárias, caminhos de Paz.

Pois, aqui tem o preclaro Companheiro, porventura leitor, um vastíssimo campo para, através do seu Clube, se aplicar nos esforços de todos para ter o almejado êxito esta importantíssima acção humanitária que o nosso País e o nosso Povo, caldeados por muitos anos de intolerâncias e de despotismos, acabou por estar à altura de sobrepujar. Sim, porque não nos iludamos: nem tudo o que fizemos no passado é, à luz actual, ou foi, recomendável. Só que soubemos aprender e ... dar a volta.

Dê-a também. Ponha o seu Clube a interessar-se na ajuda à recolocação e à reintegração dos “refugiados” que elejam Portugal para o refazer das suas vidas destroçadas. Sejam, que não sejam, “yazidis”. E dê o seu próprio exemplo tomando a iniciativa.

Rotary serve a humanidade. E os Rotários Portugueses sabem melhor que poucos de como fazê-lo.

Aceite aquele abraço do seu ao dispor,

ARTUR LOPES CARDOSO
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor



DIRECTOR-EDITOR
Artur Lopes Cardoso

SUPERVISÃO
Governador do Distrito 1960:
Abílio José Matias Lopes
Governador do Distrito 1970:
Ernesto Augusto Rodrigues

PROPRIETÁRIA
Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO
José Carlos Estorninho

CONTACTOS
Avenida da República,
1326 - 7º s/ 7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA
Tel./Fax: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS
editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL
www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Maia

Nº Registo ERC 110486
Depósito legal nº 5448/84
Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS



A CONVENÇÃO DE ATLANTA

Você terá de ter “aplicações”

Na Convenção de 2017 do *Rotary International*, que decorrerá em Atlanta (EUA) de 10 a 14 de Junho, o leitor deverá ser portador do seu “smartphone” com as convenientes “aplicações” para se manter a par do calendário e dos horários dos eventos que ela contemplará, para planear momentos de carácter social e para definir os melhores e mais convenientes percursos para onde entenda dirigir-se. Simplifique a sua estadia fazendo “download” de algumas “aplicações” mais adequadas.

Comece com a “aplicação” gratuita *Rotary Events*: irá encontrá-la na memória procurando em “Rotary Events”. Esta “aplicação” permitir-lhe-á planear o seu calendário do dia, conhecer alguma coisa sobre a biografia dos oradores que poderá ouvir e fazer “download” dos mais significativos das sessões. Também o ajudará a entrar em contacto com outros Rotários, partilhar fotografias, gravar sessões e reagir a elas com comentários que dirija aos organizadores da Convenção. A “aplicação” vai estar disponível, para “download” a partir de 10 de Maio.

Descubra o que vai estando a acontecer pela cidade quanto a música, ou quanto a teatro, mesmo quanto a artes plásticas através da “aplicação” *Atlanta PlanIt*, que até tem uma completa listagem dos eventos. Relativamente a sofisticados restaurantes e a espectáculos musicais, faça “download” na “aplicação” *Atlanta magazine*, através da qual poderá adquirir a edição de Dezembro de 2016 da revista “Best of Atlanta” por \$5.99 sem ter de ser assinante dela. Essa edição inclui muita informação sobre os melhores locais para tomar uma refeição, para ir a espectáculos e as exposições de Arte e para Concertos.

Quando sair do Centro Mundial de Congressos de Atlanta, opte por utilizar o sistema de transportes públicos MARTA. MARTA é gratuito. A “aplicação” *On the Go* dar-lhe-á toda a informação sobre horários das carreiras, tempos aproximados de chegadas ao destino, mapas das linhas e indicações úteis sobre as localizações das estações ou da paragem que lhe fique mais próxima.

Hank Sartin

Inscreva-se na Convenção de Atlanta através de <riconvention.org>*

ROTARY em PORTUGAL

UM NOVO CLUBE

Tendo como padrinho o Rotary Club de Aveiro, foi criado o Rotary Club de **Albergaria-a-Velha**, (D. 1970), que foi já admitido em R.I. no passado dia 22 de Março. Este novo Rotary Clube dispõe de um quadro social composto de 26 membros e de ambos os sexos, e é presidido pelo Compº. Carlos Goulart. O Representante Especial do Governador para a formação do Clube foi o Gov. 2005-06, Compº. João Barbosa, membro do clube-padrinho. O Rotary Club de Albergaria-a-Velha faz as suas reuniões semanais, todas de jantar, às quintas-feiras, nas instalações da Academia das Letras Mágicas (Rua Dr. Manuel Marques Lemos, Edifício Alagoa, 3 r/c Y), às 19,30 horas.

AO SERVIÇO

O Rotary Club de **Lisboa Internacional Francophone** promoveu a realização de um belo Concerto, que decorreu no Pavilhão das Galeotas do Museu de Marinha e contou com a actuação da Banda da Armada, da Marinha Portuguesa, um evento através do qual o Clube procurou realizar fundos que reverteram para Bolsas de Estudo e apoios escolares a favor das crianças de Póvoa de Varzim e de Vila do Conde.



E igualmente este Clube realizou no Conservatório Nacional de Lisboa um Recital de Piano cuja receita líquida fez reverter a favor da Fundação de Apoio à Infância e à Juventude Maria do Carmo Fernandes da Ericeira. Nele foi artista convidado o bem apreciado pianista Gerard de Botton (foto 1).

Graças ao que logrou recolher através de várias acções para angariação de fundos, o Rotary Club de **Ílhavo** entregou, em festiva reunião que contou com as presenças do Bispo de Aveiro, D. António Monteiro, e do Pároco Revº. António Cruz, cheques de € 1.500,00, um ao Lar de S. José e o outro ao Centro Comunitário da Gafanha do Carmo.

O Rotary Club de **Estarreja** realizou uma larga distribuição de volumes com diversos bens alimentares para famílias carenciadas, volumes que disponibilizou à "CERCIESTA", às Conferências



Vicentinas de Avanca, Beduído, Canelas, Fermelã e Salreu, e à Caritas Paroquial de Pardilhó e Veiros (foto 2).

O Rotary Club de **Abrantes** desenvolveu um curso de formação em Suporte Básico de Vida (SBV) destinado a estudantes do ensino secundário. Nesta meritória iniciativa participou uma equipa de enfermeiros do Centro Hospitalar do Médio-Tejo (CHMT) e a acção decorreu nas instalações da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, em Mouriscas, e, depois, nas da Escola Dr. Manuel Fernandes, para estudantes do 10º ano. Buscou, assim, entrosar jovens adultos no que deve ser feito até à chegada de ajudas especializadas em casos de paragem respiratória.



Com a finalidade de angariar fundos que aplicou em equipamento do espaço destinado a tratamento de doentes com “Alzheimer” no Centro Social de Calendário, o Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** levou a efeito, em 9ª edição, a sua “Festa da Primavera/Tripas Solidárias”, um animado evento que congregou mais de 80 pessoas e decorreu nas instalações, amavelmente cedidas, da Fundação Castro Alves, de Bairro. A oportunidade foi ainda enriquecida com visita guiada ao espaço museológico desta Fundação e com a actuação do Grupo Coral respectivo (foto 3).

O Rotary Club de **Estoi Palace International** organizou um belo Concerto no Teatro “Lethes”, em Faro, para angariação de fundos que foram beneficiar *The Rotary Foundation*., e como maneira de assinalar o seu Centenário. Nele actuaram três grupos corais: o de São Lourenço, o “Bella a Cappella” e o Coro dos Amigos do Museu

O Rotary Club de **Algés** realizou um animadíssimo “Almoço Anti-Solidão”, no qual participaram cerca de 70 pessoas, numa parceria com a “Dinâmica Senior” e o Projecto de Apoio à Comunidade do Centro da Sagrada Família. O convívio contou com a actuação do conjunto “Coincidências” (foto 4).



Em resultado duma parceria que fez com a Fundação Portuguesa das Comunicações, o Rotary Club de **Lisboa.Norte** organizou uma extraordinária Exposição/Venda de Arte que denominou “Percurso Infinitos”, na qual estiveram representados artistas plásticos como Inês Botelho, Isabel Garcia, Evandro Soares, Pedro Casqueiro, Daniel Nave e Fernando Daza. O produto alcançado por esta iniciativa foi beneficiar a ACREDITAR (Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro), a APADP (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Profundos) e a FPDA (Federação Portuguesa do Autismo).

Com a finalidade de realizar fundos visando a aquisição de uma cadeira de rodas para um jovem da Murgeira, o Rotary Club de **Mafra** realizou uma “Festa da Liberdade, Fraternidade e Solidariedade” em que actuaram o conjunto dos “Cavaquinhos da Ericeira” e o Compº. Nuno Barroso e seus amigos.

INTERESSANDO-SE

Com forte adesão, o Rotary Club de **Águas Santas-Pedrouços** organizou com grande impacto as suas “1ªs. Jornadas Empresariais”, uma salutar iniciativa destinada às empresas da sua comunidade. Nelas participaram gestores de empresas, de IPSSs, de Associações Empresariais e de Instituições Bancárias, órgãos da Comunicação Social e outras várias entidades oficiais, fosse a nível local, fosse a nível concelhio. O seu tema central foi “A Importância do Tecido Empresarial no Desenvolvimento Local”, tema que foi escalpelizado pelo Dr. Rui Amorim, CEO da

"Cerealis", Dr. Emídio Gomes, ex-Presidente da CCDR-Norte, e Dr. Joaquim Branco, Gov.-Indicado do D. 1970 e CEO da "Real Vida Seguros", servindo como Moderador o Eng.º Filipe Gonçalves.



5 O Rotary Club de **Ponte da Barca** conferiu à jovem estudante **Margarida Lopes Ferreira** o Prémio "Mérito Escolar" em reconhecimento da alta classificação que ela obteve nos estudos (foto 5).

O Rotary Club de **Ovar** tem vindo a organizar uma série de conferências públicas todas sujeitas ao tema "Ovar e a Economia do Futuro", contando sempre com lisonjeira adesão.

AS NOSSAS CONFERÊNCIAS DE DISTRITO

Anote o leitor que, de 5 a 7 deste mês, se realiza em Albufeira a 71ª Conferência do Distrito 1960, que tem por tema "Rotary e o Mar" (*logo*). É seu "chairman" o Gov. 2014-15, Comp.º António Silva Mendes.

No que se refere ao Distrito 1970, ele terá, de 26 a 28 do mesmo mês, a sua 34ª Conferência, em Felgueiras. É subordinada ao tema do ano (*logo*) e é seu "chairman" o Gov. 2000-01, Comp.º Octávio B. Pereira.

PALESTRAS

O Gov. 1990-91, Comp.º José Carlos Estorninho, foi palestrante no Rotary Club de **Algés** em abordagem do tema "*O Movimento Rotário – Preparando o Futuro*".

O Rotary Club de **Caldas das Taipas** teve a oportunidade de escutar o Dr. Jorge Correia, Representante do Ministério da Educação na CPCJ de Guimarães, numa dissertação que ele fez sobre "*O Sistema de Protecção de Crianças e Jovens em Portugal*".

No Rotary Club de **Lisboa-Belém** esteve a Prof. Doutora Maria da Nazaré Paes de Carvalho que expôs sobre "*O Projecto Heranças Portuguesas na Amazónia*".

"*Legionella sp. Na Perspectiva Clínica*" foi o tema tratado pela Dr.ª Leonor Fidalgo Álvaro Pássaro em palestra que proferiu no Rotary Club de **Lisboa-Lumiar**.

No Rotary Club de **Póvoa de Lanhoso** foi palestrante o Cons.º Dr. José Amílcar Salreta Pereira, Juiz do Supremo Tribunal de Justiça, que falou sobre "*Direito Sucessório*".

Para assinalar o 100º aniversário da Fundação Rotária, o Rotarty Club de **Faro** promoveu a realização de uma reunião festiva de jantar em São Brás de Alportel com palestra que esteve a cargo da Dr.ª Maria José Valagão. Ela falou sobre "*Dieta Mediterrânica Algarvia – Cultura, Alimentação e Território*".

No Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** proferiu uma palestra



sobre "Fátima e o Tesouro Secreto" Rui Pedro Oliveira, CEO da "Imaginew" (foto 6).

No Rotary Club de **Matosinhos** falou-se de "*Questões do Fim da Vida*", tendo sido oradora a Prof. Doutora Rita Lobo Xavier. Também neste Clube foi palestrante o Eng.º Rui Paiva, que foi o último Director do Couto Mineiro do Pejão, tendo exposto sobre "*Alguns Aspectos do Couto Mineiro que merecem ser lembrados*".

"*Camilo Pessanha*" foi o tema de palestra proferida pelo Comp.º José Ribeiro Ferreira, membro do Rotary Club de Coimbra e docente na Universidade coimbrã, organizada pelo Rotary Club de **Oeiras** e interessando os Rotary Clubes dos Grupos 11 e 12.

No Rotary Club de **Senhora da Hora** foi palestrante o Comp^o. Luís Castello, que orou sobre *"Portugal – a Década perdida em Sete Temas e Gráficos"*.

O Dr. Paulo Gonçalves Marcos foi o orador convidado no Rotary Club de **Lisboa-Benfica** e em palestra que versou *"Lusitânia, a nova Região do Império. Ou a História repete-se 2000 Anos Depois"*.

"Incêndios Florestais" constituiu o tema de palestra que o Prof. Doutor Domingos Xavier Viegas proferiu no Rotary Club de **Santarém**.

No Rotary Club de **Vizela** foi orador convidado o Dr. João Santos, Fisioterapeuta, que expôs sobre *"Dor Crónica"*.

O jornalista da RTP-Açores, Victor Alves, esteve no Rotary Club de **Ponta Delgada** a falar sobre *"RTP/Açores – um novo "Hub" da Região para o Mundo"*. Também neste Clube proferiu uma palestra o Dr. João Girardi e sobre o tema *"Evolução da Oftalmologia nos Últimos 40 Anos – Aspectos Relevantes"*.

O Eng^o. Alberto Roque, Director da ADRA (Águas da Região de Aveiro – Grupo Águas de Portugal), dissertou no Rotary Club de **Estarreja** sobre *"Recursos Hídricos e Saneamento"*.

O Rotary Club de **Lisboa-Norte** organizou um ciclo de Conferências em torno do tema *"Arte e Solidariedade"* que se realizou nas instalações da Fundação Portuguesa das Comunicações. Nele intervieram o Arq^o. Comp^o. Duarte de Macedo (*"A Importância de Ser Solidário"*), a Dr^a. Graça Rebocho (*"A Inclusão Social através da Arte"*) e a Prof. Doutora Isabel Cottenelli Telmo Pardal Monteiro (*"A Arte como Expressão e Comunicação das Pessoas com Autismo"*).

"A Importância da Árvore" foi o tema tratado pelo Comp^o. Fernando Jorge Rocha no seu clube, o Rotary Club de **Vila Nova de Gaia**.

No Rotary Club de **Setúbal** esteve o Director do Instituto Cultural e de Negócios de Taiwan, Sr. Abel Li, aqui tendo proferido uma palestra sobre *"Taiwan"*.

Os Rotary Clubes da linha do Estoril vêm desenvolvendo uma série de palestras que denominam *"Noites Culturais"*. Uma das mais recentes esteve a cargo do Prof. Doutor Sousa Lara e versou o tema *"A Conjuntura e o Futuro"*.

"A Fundação António Quadros: Espaço de Cultura e Memória" foi o tema que tratou no Rotary Club de **Lisboa-Estrela** a sua Presidente, Mafalda Ferro.

CONSELHO DE LEGISLAÇÃO DE 2019

Decorre nesta altura o prazo para que, cada Distrito, proceda à designação do seu Representante ao CL. Será nas oportunidades das Conferências Distritais que se fará a eleição de cada um em função dos Rotários que os Clubes tenham comunicado aos nossos Governadores.

VISIBILIDADE

O Rotary Club de **S. João da Madeira** realizou um excelente Concerto na *"Casa da Criatividade"* como maneira de divulgar o Rotary e para

7



angariação de fundos destinados a Bolsas de Estudo. Mediante a apresentação a cargo de Sofia Castro, a Presidente do Clube, Comp^a. Conceição, fez uma lúcida alocução explicativa do Rotary, dos seus propósitos e dos seus programas, e no espectáculo que se seguiu, sob a Direcção Artística do Prof. Richard Tomes, foram interpretadas com grande qualidade obras musicais clássicas e actuaram a Orquestra de Cordas e o Coral de *"Os Pequenos Cantores"*, este dirigido pelo Maestro João Neves (foto 7).

A Universidade Senior do Rotary Club de **Resende** voltou a organizar um *"workshop"*, agora sobre o tema *"Como Prevenir Acidentes Domésticos?"*, um evento aberto ao público no qual foi prelectora a Enf^a. D. Bárbara Eira.

Numa parceria com o Lions Clube de S. Miguel, o Rotary Club de **Ponta Delgada** realizou um *"Jantar Dançante"* visando a angariação de fundos para aplicação nos projectos de serviço de ambos os Clubes.



8

Numa entre-ajuda dos Rotary Clubes de **Algés, Carnaxide, Cascais-Estoril, Oeiras, Parede-Carcavelos e Sintra**, foi organizado o 9º Encontro Rotário de Coros Infantis, um enorme evento que teve lugar no Auditório do Colégio Marista de Carcavelos, como iniciativa

destinada à angariação de fundos para financiamento das acções sociais que os clubes envolvidos prosseguem. Nele actuaram, e com elevado índice de qualidade e perante numerosa assistência, o Coro Infantil e Juvenil de Carcavelos, o Coro Vozes de Palmo e Meio da EMNSC de Linda-a-Velha, o Coro de São Bruno da EBI de Caxias e o Coro Vozes do Mar da Escola Salesiana do Estoril (foto 8).

Umas Jornadas Médicas sob o título "Saúde – um Caminho para a Paz", foram levadas a cabo pelo Rotary Club de **Lisboa-Belém** no Auditório da Junta de Freguesia de Belém.

A abrilhantar o conhecido programa da RTP 1, "A Praça", a Tuna da Universidade Senior de Matosinhos actuou a abrir uma das recentes



9

edições desse programa, num desempenho digno dos maiores encómios, e propiciou que nessa altura se falasse na TV acerca do Rotary (foto 9).

CULTURA E NÃO SÓ ...

O NRDC do Rotary Club de **Senhora da Hora** entregou o Prémio "Cidadania" a seis estudantes e uma professora em reconhecimento dos seus esforços em favor do projecto "Cadernos e Lápis para a Guiné".

Igualmente o Clube de **Bombarral** celebrou com a Associação "Companhia Livre" um Protocolo de Cooperação para a realização de eventos de cunho histórico-medieval em torno das riquezas das memórias locais, após o êxito que ambas as Instituições alcançaram



10

mercê da organização há tempos de uma "Ceia Medieval" (foto 10).

A Universidade Senior do Rotary Club de **Resende** realizou uma bem conseguida representação teatral no Centro Social



11

de Santa Cruz do Douro que rematou com a actuação de António Paulo em interpretações de fados "à capela" Foram muito calorosos os aplausos recolhidos (foto 11).

O Rotary Club de **Peniche** prosseguiu com o seu ciclo de palestras "A Prova dos Novos" e, em nova sessão, teve como orador o Diácono Pedro Tavares

a dissertar sobre "A Incredulidade de S. Tomé", de Caravaggio.



O Rotary Club de **Senhora da Hora** premiou 10 estudantes que mais se distinguiram e ofereceu 2 Bolsas de Estudo a outros tantos estudantes do ensino superior (foto 12).

COMPANHEIRISMO



O Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** deslocou cerca de 60 pessoas, membros do clube e convidados, para uma visita às espectaculares instalações do Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões (foto 13).



Vários elementos da Universidade Senior do Rotary Club de **Resende** fizeram uma alegre e instrutiva digressão em visita à Ilha da Madeira (foto 14).

DISTINÇÕES

O Rotary Club de **Ponte de Lima** elegeu como "profissional do ano" José Dantas Lima Pereira.

No Rotary Club de **Palmela** foi alvo de homenagem a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Palmela.

O Rotary Club de **Porto de Mós** distinguiu especialmente, como profissionais de referência, José Louro de Oliveira Maurício e Maria Emília Silva (a "Maria dos Queijos", como é carinhosamente apelidada na comunidade).

O Rotary Club de **Santarém** colocou em evidência, como profissional, a Bombeira Lucília Maria Sousa da Silva Coimbra.

O Rotary Club de **Marinha Grande** homenageou o Comº. Guilherme Correia, um bem apreciado artista plástico, tendo patrocinado uma Exposição Retrospectiva da sua vida e obra.

O Prof. João José do Carmo Marques e Richard Nunes Marques, Comandante Operacional Municipal de Portimão, foram os profissionais distinguidos pelo Rotary Club de **Praia da Rocha**.

No Rotary Club da **Feira** foi assinalado o CEO da Central de Lobão, SA., Almerindo Silva.

O Rotary Club de **Almeirim** homenageou o distinto médico Dr. António Chambel.

No Rotary Club de **Portalegre** foi colocado em destaque o jornalista Hugo de Alcântara Milhinhos.

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Peniche, Emídio Barradas, foi a personalidade distinguida pelo Rotary Club de **Peniche**.

E no Rotary Club de **Ponte da Barca** esteve em especial destaque o Prof. Doutor Manuel José da Rocha Amado, Catedrático da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.



No Rotary Club de **Porto-Antas** foi destacada a Maestrina Lígia Castro, em sessão que incluiu um pequeno concerto vocal por elementos dos grupos corais que ela dirige (foto 15).

Maria de Lurdes Barata ("Milola") foi a profissional assinalada pelo Rotary Club de **Castelo Branco**.



O "imortal" cantor e compositor José Cid foi enaltecido como "Profissional do ano" no Rotary Club de **Curia-Bairrada** (foto 16).

Entretanto, o Rotary Club de **Olhão** homenageou as Corporações de Bombeiros locais, a dos Voluntários e a dos Municipais.

Sócias do Rotary Club de **Ponta Delgada**, as Comp^{as}. Leonor Anahory, Presidente do Clube, e



Ilda Braz, Governadora Indicada do Distrito 1960, foram honradas pelo Município de Ponta Delgada com a atribuição da "Medalha do Mérito" (fotos 17).

O Maestro António Ferreira foi o profissional distinguido pelo Rotary Club de **Parede-Carcavelos**.

PARA A NOSSA REVISTA

A APR pretende contratar, para ocupação a tempo inteiro, um(a) jovem rotaractista, ou ex-rotaractista, com formação na área do Jornalismo ou das Artes Gráficas, para reforço da sua área redactorial.

Os candidatos devem formalizar junto dos nossos serviços a sua pretensão enviando a sua identificação completa, elementos para contacto e currículo.

À conversa com...

EM VIRAGEM DOS 50 ANOS!

Com curta diferença entre ambos, dois Ex-Governadores do então Distrito 197 completaram meio século de vida no Rotary. Falamos do Compº. Manuel Rebelo Cardona (1987-88), membro fundador do Rotary Club de Vila Real, e do Compº. Francisco Monroe Zamith de Passos (1989-90), que é sócio do Rotary Club de Guimarães. É longa e muito significativa a “folha-de-serviços” de qualquer deles e, por certo, era lícito pensar-se que as suas respectivas vivências rotárias poderão constituir um sério motivo de inspiração para os nossos leitores, ajudando-os a ser cada vez melhores Rotários. “PORTUGAL ROTÁRIO” decidiu, por isso, ir ter com eles e ouvi-los. Aqui tem o leitor dois pontos de vista muito diferentes um do outro...



Arquivo APR



ALC

PORTUGAL ROTÁRIO | Como é que chegou ao Rotary?



MANUEL CARDONA | Estávamos em 1965 e os Governadores do, então e ainda, Distrito Rotário 176, sentindo que em toda a região transmontana o Movimento ainda não estava implantado, delegaram no Rotary Club de Amarante a passagem “para lá do Marão”.

Nesse sentido, o Compº. Adriano Natal, que estivera vários anos em Vila Real como Prefeito do Colégio da Boavista, contactou o médico Dr. Otilio Figueiredo, com quem eu me encontrava praticamente todas as fins de tarde em amena cavaqueira.

Iniciámos contactos com diversos amigos que, como nós, logo aderiram com entusiasmo, reconhecendo o valor e interesse da criação de um Rotary Clube em Vila Real.

Foram incansáveis todos os companheiros do RC de Amarante (Eulálio da Fonseca e Irmãos, Manuel Mota, Francisco Brandão, Fernando Brochado, Hernâni Basto, Alexandrino Matias Magalhães, Artur Nogueira, Joaquim Silveira, José Queirós, enfim, todos e suas esposas) bem como muitos de outros Clubes, em especial do RC Porto (Domingos Ferreira, João Duque, Manuel Lopes Pereira, Luís Carvalhais, Joaquim Bessa, Joaquim Teixeira Barroca, Gustavo e Walter Kudell, Octávio Lixa Filgueiras, Frederico Sarmento, Bernardino Machado Vaz...)

Todos nos proporcionaram uma formação séria e “a sério”, com muitas reuniões de teoria e prática rotárias, desenvolvendo um clima de sincera amizade mútua que ainda hoje perdura.

Depois de um compasso de espera, porque o Senhor Bispo de então, D. António Valente da Fonseca, receava tratar-se de um clube maçónico..., criou-se o Clube em 30 de Novembro de 1966, com 30 sócios e sendo eu o primeiro Presidente.

A Carta Constitucional foi entregue, aos 8 de Fevereiro de 1967, pelo Governador DR 176 Álvaro M. Teixeira Bastos, oficial da Marinha na reserva, então membro do Rotary Club de Almada.



FRANCISCO ZAMITH - Julgo que foi em 1965/66 na altura em que trabalhava na “C.F.T.G.,” não no exercício da minha profissão mas como “gerente comercial”, como vejo do Cartão do Sindicato que ainda conservo em meu poder. Nessa altura, um dos três Directores desta Empresa convidou-se para assistir a uma das reuniões do Rotary Club de Guimarães, uma reunião que até era ao jantar, no Restaurante “Jordão”. Aceitei e este foi o primeiro contacto que tive com o Movimento Rotário. Fiquei encantado, até porque conhecia alguns dos elementos do Clube, como o Pires Monteiro, do Banco Pinto & Sotto Mayor, o meu colega Carlos Augusto Resende Soares, o Albano Coelho de Lima, etc. Uma meia dúzia! Continuaram os convites e eu aceitei sempre, pois o contacto com as pessoas, sempre me atraiu. Finalmente convidaram-me para entrar para o quadro social do Clube. Aceitei. Aguardaram que houvesse uma reunião festiva, e esta veio a ser uma reunião conjunta com o Rotary Club de Braga. Foi nessa altura palestrante João Guimarães - Princípio do fim...

PR - O que é que, no Rotary, mais o atraiu?

M. Cardona - Desde logo, por idealismo de jovem, no início da carreira de advocacia e após longos 28 meses de período de guerra nas matas de Angola, porque me revii nos Objectivos do Rotary, visando a Paz e Compreensão Mundial como pedra de toque de todas as suas iniciativas. Seduziu-me a ética da Prova Quádrupla, o voluntarismo, o carácter internacional do Movimento que nos ligaria a milhares de

Clubes e de pessoas de boa vontade em inúmeros países, as realizações de bem fazer e de ajuda da *Rotary Foundation of Rotary International* e, em Portugal, o apoio a estudantes da então incipiente, mas já afirmada, Fundação Rotária Portuguesa, a par da garantia dos nomes de alguns bem conhecidos past-governadores e Rotários portugueses.

F. Zamith - Inicialmente, o Companheirismo. Seguidamente, o Companheirismo, e, por último, sem dúvida que foi o Companheirismo!!! Mais tarde, quando comecei a conhecer melhor o Movimento Rotário e já me foi possível escolher com mais profundidade, resolvi que era o... Companheirismo!

PR - O Rotary teve influência na sua família?

M. Cardona - É manifesto que sim mas, melhor do que eu, deveria ser a minha mulher Helena a responder pois que, desde início e sem ser rotária, sempre me apoiou, incentivou e acompanhou por todo um vasto mundo rotário, nesta jornada de mais de 50 anos.

F. Zamith - Julgo que sim. Meu Pai foi fundador do Rotary Club de Santo Tirso e eu fui o Representante Especial do Governador para a formação do Rotary Club de Santo Tirso. Os meus filhos são membros do Rotary Club de Guimarães e sou eu o padrinho deles. Creio que chegará de exemplos...

PR - Ao longo deste meio século de vida de Rotário, qual foi a acção em que tenha participado da qual conserva uma mais gratificante memória? Porquê?

M. Cardona - Marcaram-me a escolha dos companheiros para a primeira presidência do Clube, a primeira Plenária do Comité Portugal/França (Funchal 1971), a primeira Convenção de RI a que assistimos (Tóquio 1978), a distinção de ser representante pessoal de Presidentes de RI em vários países, o ter sido portador de mensagens de Presidentes da República Portuguesa para grandes eventos, no Brasil e Cabo Verde...

Mas, claro que foram as intervenções nas vacinações da Campanha Polio Plus - duas vezes na Índia e, com maior significado, em





No dia em que o seu Clubeo homenageou, Zamith, tendo à direita o Governador Abílio Lopes (D. 1960) mostra o "Reconhecimento" a que fez juz.

Angola 2002, no Bengo e a caminho de Nambuangongo. Aqui, porque lá estivera em 1961-1963 como militar, sempre no mato e em zona de guerra e, desta feita, como Rotário, estava a salvar vidas de muitas crianças angolanas, dando as duas gotinhas da vacina e a minúscula ampola de vitamina D - anti cegueira a crianças com menos de cinco anos de idade.

Desta vez, confesso que, até com lágrima no canto do olho, muito me emocionou estar ali também a "fazer o bem".

F. Zamith – A Fundação Rotária Portuguesa, porque foi transformada numa Fundação a sério, isto apesar das alterações nela feitas nos últimos anos, com as quais não concordo, até porque pretender copiar *The Rotary Foundation*, vai ter maus resultados. Se não... vamos ver...

PR - É sabido que o Rotary, desde que teve início em 1905, conheceu várias modificações. Que acha acerca da trajectória do Rotary até hoje?

M. Cardona - Uma das modificações mais relevantes foi, sem dúvida, a da admissão de mulheres em RI, sem esquecer que as nossas esposas, as Casas da Amizade e milhares de

voluntárias já há muito vinham contribuindo para o seu engrandecimento.

De relembrar que no RIBI (*Rotary in Britain and Ireland*) o Movimento *Innerwheel*, criado e integrado no RI desde os tempos da 2ª Grande Guerra, era formado por dedicadas mulheres.

Neste meio século, assisti a um "boom" do Movimento em clubes e associados e, com orgulho, a um crescendo da sua aceitação no mundo, fruto de tanta obra feita, vg através de subsídios equivalentes, diversas bolsas e intercâmbios, grupos de estudo, ou em espectaculares Campanhas como a HHH (Saúde, Fome e Humanidade), luta contra a Iliteracia, Comissões Interpaíses, Polio Plus, Preserve o Planeta Terra e inúmeras outras que vivemos, umas terminadas, outras ainda em curso.

Assisti a muitas modificações de programação, actuação ou até estruturais que sempre acatei... mas ninguém me negando a liberdade de, com algumas, não concordar.

F. Zamith – Julgo que o Rotary está a caminhar por terrenos demasiado tortuosos e a seguir caminhos muito difíceis. Espero que não tenhamos de vir para trás. Não me agrada

nada o que estamos a fazer. Creio que o R.I. vai ter de arripiar caminho, pois estão a fazer enormes disparates que nem me atrevo a classificar.

PR - Estaria o mundo dos nossos dias melhor ou pior se o Rotary não tivesse surgido, como surgiu? Porquê?

M. Cardona - Se não conheço nenhuma actuação ou actividade de RI que tenha prejudicado quem quer, antes pelo contrário..., se os Rotários continuam a Servir, ajudando desinteressadamente quem e onde é preciso, a pergunta está respondida, e é no sentido de que só poderá estar melhor.

A realidade é que a visão de Paul Harris, colocada em prática por já muitos milhares de Rotários, tornou melhores todos os dias decorridos desde 1905.

Rotários intervieram na resolução de graves conflitos entre países na América do Sul (Bolívia versus Paraguai, em 1932, na Guerra do Chaco), colaboraram na feitura da Carta das Nações Unidas e na constituição desta Organização, são forte presença na UNESCO e na FAO, mantêm Observador Permanente na ONU.

Foram, ou são, Rotários, efectivos ou honorários, vários astronautas, eminentes políticos, cientistas, prémios Nobel, cabeças coroadas e os mais altos dirigentes de nações, médicos e até a Santa Madre Teresa de Calcutá que vimos na Convenção de RI em S.Paulo/1981.

Através da Rotary Foundation, servindo globalmente todos os dias e a todos os minutos, realizam-se obras de apoio a países em desenvolvimento e ajuda-se em catástrofes, em todas as partes do mundo.

Quer criando formas de minorar a fome física com novas e mais produtivas culturas, e a fome do espírito com o combate à iliteracia e à ignorância, concedendo bolsas de estudo em vários níveis, quer mobilizando milhares de voluntários para debelar carências de saúde e de subsistência, os Rotários sempre foram presentes para Servir onde é necessário dar de si sem pensar em si e salvar vidas.

Sendo a maior e mais desinteressada Organização não Governamental que se conhece e com tão vasta e reconhecida obra, é evidente que, sem Rotary, o mundo teria sido pior e o futuro menos promissor, pois cremos firmemente que os Rotários continuarão a SERVIR.

Alguns em Angola, Manuel Cardona foi voluntário da Campanha de Erradicação da Polio...





Zamith muito rabuja... Mas é sempre sorridente.



F. Zamith – Julgo que estaria na mesma porque não temos força para alterar os disparates que foram feitos, apesar de bastantes. Teríamos de pensar em profundidade o que fizemos e o que deixámos que se fizesse. Depois, teríamos de voltar de novo a estudar as alterações feitas e, se acordo houvesse, a solução seria deixar tudo como estava.

PR - Se estivesse na sua mão fazê-lo, que alterações introduziria no Rotary de modo a orientar o seu futuro no melhor sentido

que, no seu entender, deveria ter como meta?

M. Cardona - Ao longo destes anos, como qualquer Rotário de base no seu clube, é manifesto que todos já tivemos, e temos, nas mãos a possibilidade de contribuir para alterações da orgânica e forma de actuar de RI.

Nelas colaborei e actuei, com o saudoso amigo PGD Peter Toennies do DR 1960, ao representar o nosso DR 1970 no Conselho de Legislação de New Dehli.

É nestes Conselhos de Legislação que os Clubes e os Rotários podem, e devem, promover as alterações que entendam garantir um futuro mais promissor de RI e da sua *Rotary Foundation*.

Desejaria que RI nunca esquecesse a pureza dos ideais iniciais que os Objectivos e a Prova Quádrupla bem sintetizam.

E, à semelhança da actuação, muito “latina”, do nosso saudoso amigo Director Marcelino Chaves, tudo faria para que fosse sempre o “coração” e a desinteressada ajuda a comandar o Servir de RI, ainda que tenha que concordar que, nos tempos modernos, a “frieza” da máquina e dos números por vezes se lhes sobreponha.

Nunca me arrependi e mantenho orgulho em ser Rotário e usar o emblema que não abandono, desejando longa e profícua vida ao *Rotary International*, à *Rotary Foundation of Rotary International* e ao Rotary em Portugal.

... e, também na Índia, Manuel Cardona o foi.

F. Zamith – Anularia tudo aquilo que foi proposto e alterado na última Assembleia do Conselho de Legislação, e, claro, teria que pensar profundamente no que temos feito ultimamente.



Os Clubes de Jovens

AO SERVIÇO

O Rotaract Club de **Cascais-Estoril** realizou uma larga campanha de recolha de agasalhos junto do “Cascais Villa”, bens que depois distribuiu por várias famílias com necessidades

Como maneira de angariar fundos para financiar os seus projectos de serviço, o Rotaract Club de **Viseu** organizou uma bem concorrida “Gala Solidária” que teve lugar na Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu. Por outro lado, o Clube promoveu uma ampla recolha de sangue.



Foi em ambiente de grande festa que o Rotaract Club de **Castelo Branco** assinalou a passagem do seu 26º aniversário com um concorrido jantar no Hotel Rainha D. Amélia no qual os três Clubes Albicastrenses participaram. E a celebração foi com sentido do serviço traduzido na entrega de significativa quantidade de latas de leite em pó e de leite condensado que têm como destino as crianças pobres de África. Na mesma altura o Clube conferiu a dignidade de seu Membro Honorário a Bruno Rodrigues (foto 1).

O Rotaract Club de **Caldas das Taipas** criou um “Banco de Nebulizadores” e celebrou um Protocolo com a Unidade de Cuidados à Comunidade “Sol Invictus” para a gestão, no terreno, do material contido nesse Banco. Este serviço vai estar disponível para crianças com deficit respiratório da comunidade.



Os membros do Interact Club de **Caldas das Taipas** afadigaram-se na organização duma Tómbola que esteve funcionar na Junta de Freguesia de Caldelas. Com esta iniciativa os jovens Interactistas angariaram fundos que lhes permitiram adquirir um nebulizador, que ofereceram ao Banco respectivo criado pelo RTC, uma cadeira de rodas que doaram ao Rotary Clube seu patrocinador, e alguns cabazes com géneros de primeira necessidade que distribuíram por famílias com necessidades (foto 2).



Igualmente este Interact Clube, no remate a iniciativa de angariação de fundos para o efeito, vestiu totalmente uma jovem duma família que vive com dificuldades (foto 3).



O Rotaract Club de **Viseu** realizou no Hospital São Teotónio, mais exactamente no local do Laboratório de Imunohemoterapia, uma “Semana da Dádiva de Sangue” (foto 4).

MAIS FORMAÇÃO

De 31 de Março a 2 de Abril, realizou-se em Penafiel a Conferência Distrital ITC/RTC do Distrito 1970, com um bom programa que incluiu palestras formativas, um concurso de oratória e “workshops” sobre “yoga”, danças de salão e outros temas.

Entretanto, e de 28 a 30 de Abril, teve lugar em Abrantes a Conferência Distrital ITC/RTC do Distrito 1960, uma reunião de formação interessando até ambos os Distritos uma vez que durante ela foram escarpelizados os projectos de serviço de natureza inter-distrital. Teve como tema central “NOVAS GERAÇÕES: de Nós para o Mundo”.

VISIBILIDADE

A Representadoria do Rotaract do Distrito 1960 não deixou de aproveitar a oportunidade da realização da “Futurália”, que decorreu na FIL, uma iniciativa da Fundação

AIP. Nela esteve activamente presente com um “stand” próprio do Rotaract, no qual os jovens Rotaractistas se foram revezando e foram desenvolvidas acções com o público visitante, como recolha de tampinhas, um sorteio de um ingresso no Festival “Sudoeste”, o “Pphotobooth Rotaract”, sugestões de oportunidades a aproveitar, etc.

Como maneira de realizar fundos que fez reverter em favor da APPACDM de Viseu, dos Bombeiros Voluntários de Viseu, para financiamento da Plantação da “Floresta Rotaract” e para a “Raríssimas” - Deficiências Mentais e Raras, o Rotaract Club de **Viseu** levou a efeito o II Sarau Solidário na Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu. Nele actuaram o Coral/Instrumental da Universidade Senior do Rotary de Viseu, o Coro Infanto-juvenil “Vox Visio”, o conjunto de Danças e Cantares do Grupo Coral da Justiça do Porto, a “Dance Gym – Forlife”, a violinista Francisca Azevedo e o grupo de Ginástica Acrobática do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

NOVO CLUBE



Com o patrocínio do Rotary Clube local, foi organizado o Interact Club de **Senhora da Hora** que dispõe de um quadro social de 15 elementos de ambos os sexos e é presidido pela Comp^a. ITC Sofia Cunha. Mau grado ainda não ter recebido o seu Certificado de Organização, o Clube logo entrou em acção e definiu um projecto em favor do “Albergue/Refúgio de Peregrinos Via Portus Cale”, conforme já referimos na edição anterior (foto 5).

Rotary



THE ROTARY FOUNDATION



YEARS OF DOING GOOD IN THE WORLD



Tornar o mundo melhor durante 100 anos.

À medida que nos aproximamos do fim de todo um ano de comemoração do 100º aniversário de *The Rotary Foundation*, detenhamo-nos por momentos a pensar em como o mundo seria agora se os Rotários nunca tivessem criado um Fundo de Dotações para fazer o bem no mundo.

Creio que, por certo, poderemos afirmar que, sem o histórico programa do Rotary “PolioPlus”, o mundo jamais estaria assim prestes a alcançar a erradicação da polio. Mau grado as autoridades de saúde pública e os Governos poderem ter feito alguns esforços no sentido da realização de acções de rotina em vacinações, verdade se diga que foi a liderança do Rotary, e o seu constante apoio, que provocaram o ímpeto para o controle do vírus visando a erradicação global.

Tenhamos em conta, por outro lado, outras doenças que foram evitadas graças aos subsídios concedidos pela nossa Fundação, ou que foram tratadas, mediante o acesso a cuidados de saúde, a água potável e a adequado saneamento. A malária, a cólera, o HIV/SIDA, a papeira – e a lista podia continuar mais e mais. Quantos milhares de pessoas deixaram de sofrer e mesmo de morrer devido aos projectos levados a cabo pelos Rotários?

Sem a Fundação, muitas mais pessoas teriam permanecido analfabetas e muitas outras não teriam ainda as habilitações profissionais necessárias para aprenderem a levar uma vida decente e assim sustentarem as suas famílias.

E há ainda a nossa luta pela conquista da paz. Em 2002, a primeira leva de Bolseiros da Paz começou a sua formação nos Centros Rotary da Paz. Presentemente, centenas dos nossos licenciados de mestrado estão a aplicar o que aprenderam nas causas da prevenção e da mediação de conflitos e a ajudar aqueles cujas vidas foram devastadas por guerras.

Em aldeias de todas as partes do mundo podem encontrar-se centenas de placas indicativas de projectos subsidiados pela Fundação Rotária. Há-as junto de poços de água e há-os afixados junto de clínicas e de escolas. Quando vejo alguma delas sinto-me orgulhoso de ser Rotário e dou comigo a pensar: *“As minhas doações para a Fundação contribuíram para que isto pudesse ter sido feito”*.

Não esqueçamos nunca que, atrás de cada uma dessas placas há uma história de gente cujas vidas foram tocadas e, se calhar, até salvas. São as suas histórias que demonstram inequivocamente o quanto o nosso mundo é agora melhor devido ao facto de existir *The Rotary Foundation*.

Kalyan Banerjee

Presidente do Conselho de Curadores de *The Rotary Foundation*

DOAR

Quando doa à *The Rotary Foundation*, apoia o trabalho do Rotary Internacional em todo o mundo e ajuda a garantir o seu futuro. Ao doar pode escolher para onde direccionar a sua doação e como deseja fazê-lo. O reconhecimento é oferecido em muitos níveis. Saiba como em:

www.rotary.org/donate

CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2016-17

Presidente

Kalyan Banerjee
Rotary Club de Vapi
(Índia)

Presidente-Eleito

Paul A. Netzel
Rotary Club de Los
Angeles, Califórnia (EUA)

Vice-Presidente

Thomas M. Thorfinnson
Rotary Club de Eden
Prairie Noon, Minnesota
(EUA)

Curadores

Noel A. Bajat
Rotary Club de Abbeville,
Louisiana (EUA)
Örsçelik Balkan
Rotary Club de Istanbul-
Karaköy (Turquia)
William B. Boyd
Rotary Club de Pakuranga
(Nova Zelândia)

Ron D. Burton
Rotary Club de Norman,
Oklahoma (EUA)

Mário César Martins de
Camargo
Rotary Club de Santo
André (Brasil)

Sushil Gupta
Rotary Club de Delhi
Midwest (Índia)

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé
(Taiwan)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-
Leste (Japão)

Barry Rassin
Rotary Club de Nassau-
Leste (Bahamas)

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur,
Alabama (EUA)

Bryn Styles
Rotary Club de Barrie-
Huron, Ontário
(Canadá)

Young Suk Yoon
Rotary Club de Seul
Hoecheon (Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv
(Ucrânia)

“END POLIO NOW”

No ano rotário de 2015-2016, a receita que foi conseguida através da utilização do número de telefone 760 302 013, em todo o País, foi de € 1.036,40, um valor que foi objecto de distribuição equitativa pelos Distritos 1960 e 1970 e inteiramente aplicado na Campanha aqui em título.

A MAIS IMPORTANTE

The Rotary Foundation foi considerada a mais importante Fundação do mundo em 2016 pela “Association of Fundraising Professionals” (AFP) que lhe atribuiu o seu prémio anual “Outstanding Foundation”.

Este importante Prémio distingue as Instituições que mais se empenham em acções filantrópicas em todo o mundo através da liderança, do apoio financeiro, da inovação e da sensibilização para causas humanitárias. A iniciativa da “Campanha de Erradicação Global da Polio” pesou bastante nesta distinção e o Prémio assim atribuído será entregue a TRF na ocasião da Convenção de Atlanta do R.I..

FUNDOS PARA A FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Em Cleveland (EUA), a terra onde nasceu o criador da Fundação Rotária Arch Klumph, o Rotary Clube local organizou uma formidável concerto em que actuou a Orquestra de Cleveland, um evento que constituiu uma acção cultural de recolha de fundos para a Fundação com o resultado líquido de 2,1 milhões de dólares!

A SAGA DA ERRADICAÇÃO DA POLIO NA IMPRENSA MUNDIAL

A Agência “Reuters” publicou um artigo no qual é enaltificado o relevante papel que o Rotary tem desempenhado na causa da vacinação global contra a poliomielite, salientando que, nesta altura, decorrem severas campanhas em 13 países da África ocidental e central. O referido texto inclui diversas citações de palavras proferidas pelo Director da campanha “PolioPlus”, Carol Pandak, que sublinham o trabalho de coordenação na luta contra a doença que o Rotary tem assegurado, e esse artigo foi já reproduzido em vários periódicos de referência mundial, como “The Daily Mail”, o “Deutschawelle” e o “Yahoo News”, além doutros.

Igualmente o Rotary foi incluído no passado dia 24 de Março no “STAT’s e-newsletter Morning Rounds”, com larga referência às acções de imunização que decorrem na África, sendo mesmo a única Organização que faz parte do GPEI a merecer tal destaque. Nos princípios do referido mês, a “Vice” publicou também um artigo em que coloca em grande destaque o trabalho do Rotary e do GPEI realizado no terreno e sobretudo na Índia, salientando que são o Rotary e o UNICEF as Organizações que melhor conseguem atingir as áreas de mais difícil acesso para realizar a vacinação dos povos.



Vida Interna

A Direcção da Associação PORTUGAL ROTÁRIO tem continuado a reunir com absoluta regularidade e tomado decisões que muito relevam para a prossecução dos seus objectivos estatutariamente definidos. Eis algumas das mais recentes e marcantes decisões que discutiu e aprovou:

- a) aprovou o novo orçamento, agora apresentado pela empresa Sersilito, Lda., que tem sede na Maia, para a produção em papel das edições da Revista PORTUGAL ROTÁRIO, e sua expedição. Doravante, por outro lado, a Revista passa a oferecer aos seus leitores 32 páginas em cada edição.
- b) aprovou um novo Regulamento para a Comissão Editorial (anteriormente designada no Manual de Procedimento por Conselho Editorial).
- c) decidiu que a Organização se faça representar no Seminário dos Editores Europeus da RWMP, que, em Maio, se vai realizar na cidade de Lyon (França) sob a organização da Revista Oficial Regional “Le Rotarien”. Tal representação ficou cometida ao Vice-Presidente da Direcção da APR, Compº. João Barbosa, e ao Editor, Compº. Artur Lopes Cardoso.
- d) Deliberou no sentido de que seja reforçada a área redactorial da Revista, por via da contratação de um actual ou ex-rotaractista com formação em Jornalismo e/ou Artes Gráficas.

OS NOSSOS PARCEIROS

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

Encontra-se patente no MNAA desde 17 de Março uma excelente Exposição de obras de Rodrigo Garcia “Pinball Bosch – Venha Jogar com Deus e com o Demónio”.

Entretanto, o visitante poderá também admirar neste Museu uma obra de referência, cedida para o efeito pela “Villa Vauban” do Musée d’Art de La Ville de Luxembourg. Esta tela, que é da autoria de Giovanni António Canal - “Il Canaletto” -, retrata o “Grande Canal” a partir do Campo San Vito. Para a sua cerimónia da apresentação deslocou-se ao nosso País a Directora da “Villa Vauban” que veio expressamente do Luxemburgo.

MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS

Neste extraordinário Museu o interessado em estatuária pode admirar algumas das mais emblemáticas obras que saíram do génio ímpar de António Soares dos Reis (1847-1889).

Salientamos a obra que, em mármore, representa a jovem Luísa Guimarães Guedes, filha dos Condes de Almeida (1882), uma das mais expressivas, graciosas e delicadas de quantas se podem admirar nos seus espaços. Vá admirá-la.

A **SUA** DOAÇÃO: DO PRINCÍPIO AO FIM

*The Rotary Foundation é a melhor aplicação do seu dinheiro.
Veja porquê.*



Fotos de Gwen Kereval

Em 2016, The Rotary Foundation obteve a mais elevada classificação possível atribuída pela “Charity Navigator” – 100 em 100 pontos – graças à sua invejável saúde financeira e ao seu empenho em apresentar boas contas e com transparência. Foi o nono ano consecutivo em que a Fundação alcançou um “rating” de quatro estrelas atribuído por uma entidade avaliadora independente de entidades dedicadas a fins sociais nos EUA, uma distinção a que apenas 1% destas entidades já fez jus. A Associação de Profissionais de Angariação de Fundos já recebeu o Prémio “World’s Outstanding Foundation” de 2016, um prémio que anteriormente fora atribuído a outras instituições com nomes bem conhecidos, como a “Kellogg” e a “MacArthur”. Igualmente estas organizações se mostram de acordo em reconhecer que **Quando alguém dá à The Rotary Foundation, está a investir sabiamente.** Nós acompanhámos o seu dinheiro desde o princípio ao fim de modo a descobrir como é que a Fundação assegura que a sua doação provoca realmente um impacto nos anos futuros.

Direccionando a sua doação

Há uma razão séria para que os Rotários façam doações a favor de *The Rotary Foundation*: é um meio muito fácil para se atingir as nossas metas filantrópicas – seja no que toca a distribuição de água potável, ou seja no campo da erradicação da polio, ou seja mesmo num determinado subsídio global.

Alguma vez pensou em criar uma Bolsa de Estudo ou uma simples Fundação familiar, mas não quer ser você a administrá-la? Deixe que seja *The Rotary Foundation* a tratar disso. Quando porventura faça uma doação de mais de 25.000 dólares, você passa a receber relatórios personalizados descrevendo os projectos que com ela está a apoiar. Poderá fazer a sua doação da maneira que à sua situação financeira mais convenha – por exemplo, em numerário, em espécie ou em legado.

Qualquer doação pode ser feita com destino a um fundo específico – o “End Polio Now”, um subsídio global individual ou para uma das áreas colocadas em foco pelo Rotary.

Investindo o seu dinheiro

Em 2015-16, 91% do dinheiro que a Fundação gastou foram aplicados em programas e em subsídios, tendo ela gasto somente 9% com a administração. Como é que a Fundação tem a certeza de que o grosso da sua doação apoia programas sustentáveis tal como você deseja que aconteça? - *“A Fundação assegura que os fundos destinados a certo projecto são efectivamente aplicados quando isso se mostra necessário.”* - afirma o ex-Presidente do R.I., Ron D. Burton, agora Presidente da Comissão de Investimentos da Fundação. - *“Todas as contribuições que afluem ao Fundo Anual da Fundação são investidas por três anos.”* A Comissão de Investimentos é composta por três Curadores da Fundação e por mais seis Rotários altamente preparados nestes assuntos, e é ela que garante que o seu dinheiro será responsabilmente investido durante esse período. Quando terminam aqueles três anos, os rendimentos gerados pelo valor que você doou cobrem as despesas operacionais da Fundação. - *“Não sei de nenhuma outra organização como a nossa com um sistema como este.”* - reconhece Jensen. - *“É simplesmente brilhante!”* Na parte principal, 50/50, com metade a ser canalizada para o seu Fundo Distrital de Gestão Controlada e a outra metade para o Fundo Mundial, um Fundo que os Curadores da Fundação Rotária usam para atribuição de subsídios onde se mostre que é mais necessário.

Após três anos, os rendimentos obtidos por causa da sua doação são aplicados na satisfação das despesas operacionais da Fundação.



Subsídios para projectos

Quando a Fundação concede um subsídio para financiamento de um determinado projecto, como é que ela garante que o seu dinheiro vai ter nele um impacto duradouro? - *“A sustentabilidade começa com o apoio da comunidade.”* - adverte Philip J. Silvers, ex-Director do R.I. e Presidente do Quadro de Técnicos Conselheiros da Fundação. Antes de os Rotários delinarem qualquer projecto, entram em contacto com pessoas da comunidade – pais, mães, crianças, idosos, líderes políticos – para poderem compreender os contextos influentes que estarão por detrás das necessidades dessa comunidade. *“Só a partir daí, seja qual seja o projecto, se poderá ver a eficácia que ele adquirirá.”* - sublinha. *“Não é simplesmente fazer o que se quer. Todos conhecemos os remorsos causados por vendedores de ilusões. O que realmente desejamos é o bem da comunidade e desde o início.”*

É preciso que concorram seis elementos de sustentabilidade na estruturação de um projecto financiado por um subsídio global: começa com a comunidade, há que levar a que seja assumido localmente, tem de haver acções de formação, há que arranjar fundos no local e inserção também e avaliar o êxito que seja alcançado. É tudo isto o que fará com que um projecto forneça soluções e que a comunidade possa aguentar mesmo após ter sido consumido o subsídio.

Os patrocinadores do projecto não têm que se preocupar, só eles, com todos estes aspectos. The Rotary Foundation dispõe de funcionários capazes para ajudar na organização do seu projecto – os agentes dos subsídios têm perfeito conhecimento da área em foco têm experiência sobreja,

acerca das questões regionais e culturais, e os responsáveis da no terreno, no que toca às suas respectivas especialidades.

São seis os elementos de sustentabilidade a atender para organização de uma candidatura de projecto a um subsídio global:

- Comece com a comunidade
- Faça com que a comunidade o adopte como seu
- Providencie pela formação
- Desenvolva-o com os recursos locais
- Descubra financiamentos pela comunidade
- Avalie os progressos que vão sendo alcançados.

Através dos contactos dos clubes com especialistas locais e regionais para aconselhamento nas esferas do desenvolvimento sustentável, começando bem cedo no planeamento do processo de candidatura a subsídios globais, o Rotary torna-se empenhado no financiamento de projectos com impacto persistente nas comunidades. O Presidente da sua Comissão Distrital dos Serviços Internacionais, um Rotário nomeado pelo Governador do seu Distrito, poderá ajudá-lo a entrar em contacto com uma rede de peritos rotários locais – por exemplo, membros de algum Grupo Rotário de Acção, Rotaractistas e Bolseiros da Paz ou outros ex-Bolseiros – que já serviram como voluntários no apoio ao planeamento de projectos e de apresentação de candidaturas a um subsídio global.

Tornar eficazes projectos com fortes subsídios

The Rotary Foundation dispõe duma rede de voluntários Rotários apta a proporcionar serviços especializados e aconselhamento, que é o Quadro de Conselheiros Técnicos. Com uma base-de-dados de 700 especialistas em qualquer das seis áreas em foco e também noutras especialidades – mediadores, diplomatas, obstetras, engenheiros, banqueiros e agrónomos, por exemplo – está assegurado que haverá sempre alguém que poderá ajudar a ultrapassar algum obstáculo que se depre.

Este Quadro desempenha um importante papel no garantir que o doador de fundos vai provocar um impacto de longo prazo. Graças a *The Rotary Foundation*, os membros deste Quadro realizam uma revisão técnica da fiabilidade dos maiores subsídios antes de serem disponibilizados, e fazem visitas ao “site” para avaliação de como vão sendo utilizados os subsídios concedidos. -“Os Rotários querem saber se alguma coisa está a correr menos bem ou se têm maneira de fazer melhor que o que estão a fazer.” - diz Francis “Tusu” Tusubira, membro do referido Quadro e sócio do Rotary Club de Kampala-Norte (Uganda). -“O Quadro lá está para dar o maior apoio possível.” Os membros do Quadro também fazem auditorias financeiras para ajudarem a Fundação a garantir que a aplicação do subsídio está a ser feita de maneira adequada.

-“O Quadro faz acompanhamento da contabilidade e assegura qualidade no geral, e protege os nossos investidores – as pessoas que fazem doações – e, do mesmo modo, os beneficiários.” - explica Silvers. -“Assim fazendo, igualmente protegemos a marca Rotary. Temos um compromisso com os nossos beneficiários; queremos ter a certeza de um elevado nível de qualidade. O nosso nome – e mesmo mais que o nosso nome, o nosso empenho – é sagrado.”



Controlando o êxito e a sustentabilidade

Acompanhar e avaliar a par e passo as aplicações dos subsídios é seguir o desenvolvimento do projecto. -*“Desde o envolvimento da comunidade, aprendemos que espécie de mudanças significativas podemos provocar em conjunto.”* - diz Silvers. -*“Como é que isso se poderá medir? Como poderemos saber que irá persistir no tempo certa mudança? Como iremos dar a conhecer aos nossos benfeitores e aos nossos beneficiários que fizemos efectivamente a diferença?”*

Os Dias da Saúde da Família Rotária foram reconhecidos como um vademecum de um projecto global da *Rotary Foundation*. Realizaram-se em diversos países da África nos quais as incidências quer do HIV/SIDA, quer o estigma que lhes está associado, fizeram com que fossem elevados os testes do vírus realizados. Com base neste projecto, seguiu-se o passo pelo qual Rotaractistas e elementos de Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário convocaram doentes que tinham recebido cuidados de saúde no âmbito desse projecto. E Silvers adianta: -*“Foi-lhes perguntado, ‘O que é que o trouxe neste ano a participar nos Dias da Saúde da Família Rotária?’ Certamente que foi a necessidade. ‘Foi outra razão mais?’ Das respostas obtidas, 71% foram de que queriam ser analisados quanto ao HIV. Ora isso foi uma grande volta cultural.”* Os patrocinadores do projecto apresentaram no final um relatório quando o seu subsídio acabou. Nele incluíram cálculos iniciais de impacto. Devido ao facto dos Rotários terem avaliado a sustentabilidade de um projecto logo desde o princípio, os seus benefícios ainda se fazem sentir.

Assim como a Fundação Rotária pede aos patrocinadores do projecto que acompanhem o impacto causado pelos seus subsídios, da mesma maneira a Organização faz uma avaliação trienal do seu modelo de subsídios. Os Curadores da Fundação estão a aproveitar as conclusões da mais recente avaliação realizada, que foi em 2015-16, para ajustar o processo do subsídio em aspectos como o do incremento dos modos através dos quais clubes e distritos poderão encontrar parceiros, exigências da avaliação no capítulo da determinação das necessidades sentidas na comunidade, e na ajuda no sentido de que os patrocinadores do projecto aumentem os seus contributos com as ajudas do Quadro e doutros patrocinadores.

-*“A Fundação Rotária faz tudo o possível para garantir que as dádivas que lhe são entregues terão um impacto de longa duração, mas a maior influência e o maior impacto de todos virão dos próprios Rotários.”* - afirma Eric Kimani, Coordenador Regional da Fundação Rotária para a Zona 20A e membro do Rotary Club de Nairobi-Muthaiga Norte (Quénia). -*“Quando se dispõe de bons Rotários, eles serão a melhor garantia de êxito.”* - diz. -*“Quem quer que seja que conheça os Rotários bem sabe o quanto damos do nosso tempo e dos nossos recursos. Eles bem sabem que o dinheiro que tenham dado está em boas mãos.”*

**-“Como poderemos
mostrar aos
nossos doadores
e aos nossos
beneficiários que,
realmente, fazemos
a diferença?”**

pelos serviços Internacionais

CIP PORTUGAL/FRANÇA

Formalizaram a geminação entre si os Rotary Clubes de Loures e de Paris Chatillon.

O Rotary Club de Trancoso acolheu uma comitiva do seu clube-de-contacto em França, o Rotary Club de Cahors durante uma semana. Os nossos Companheiros franceses puderam visitar detalhadamente a região beirã, com visitas à Guarda e a Celorico da Beira, nestes casos beneficiando da generosidade dos Rotary Clubes locais. E fizeram as Rotas das Amendoeiras e dos Castelos, além de terem apreciado os belos produtos expostos na Feira do Fumeiro de Trancoso. Os dois clubes estão geminados desde o ano passado.

CIP PORTUGAL/ESPANHA

Para avanço do processo que pretendem venha a culminar numa geminação entre os dois clubes, uma luzida comitiva de elementos do Rotary Club de Caldas das Taipas deslocou-se à bela cidade de Sória em visita ao Rotary Club de Sória (Distrito 2201). Desde logo ambos os Clubes decidiram promover um projecto de serviço internacional em conjugação de esforços, projecto que tem por escopo a abertura de um poço de água no Senegal. A digressão incluiu ainda visita guiada ao casco histórico de Sória, com destaque para a visita que foi feita ao Convento dos Templários. Acompanhou esta jornada o Governador, Compº. António Quesada Estangüi.



NOTA DA REDACÇÃO

O leitor tem nas suas mãos uma edição da Revista PORTUGAL ROTÁRIO com 32 páginas. Até agora a Revista tinha somente 24. Este salto, que se espera seja a um tempo quantitativo mas também qualitativo, é o resultado do grande esforço administrativo que tem vindo a ser desenvolvido pela Direcção da Associação Portugal Rotário, mas também do não menor esforço da área editorial. Doravante, pois, PORTUGAL ROTÁRIO passa a oferecer ao leitor mais páginas em cada edição.

Fazemos os mais ardentes votos de que estes esforços sejam por todos compreendidos e, designadamente, de que os leitores-assinantes, todos eles, cumpram a sua parte no que tange à satisfação da assinatura do seu exemplar. Chamamos, por isso, a atenção de todos para que assumam as suas obrigações definidas no Manual de Procedimento no sentido de, duma vez por todas, se pôr cobro a situações de incumprimento que já atingem cifra muito elevada, absolutamente incompatível com os básicos princípios rotários. E ninguém deixou, todavia, de receber em sua casa um exemplar de cada edição...

O EDITOR



as crianças em primeiro lugar

Vamos fazer história ao terminar com a POLIO

Junte-se a nós em unicefusa.org/Rotary
Visite o UNICEF na Convenção do Rotary em Atlanta em Junho



O OYSTER PERPETUAL

A encarnação contemporânea do Oyster original
lançado em 1926 é um símbolo distintivo de estilo universal.
Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL 34



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt